



Recomeço

Conselho da Comunidade da Comarca da Região
Metropolitana de Curitiba - Órgão da Execução Penal

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Av. João Gualberto, 741, Alto da Glória – Curitiba – Paraná

Fórum de Execuções Penais de Curitiba

Presidente: Isabel Kugler Mendes

Vice-presidente: Edda Mello Silva

Área de atuação: 11 penitenciárias (RMC) e 13 delegacias (Curitiba)

Presos: cerca de 10 mil (regimes fechado, semiaberto, aberto e monitorado)

Equipe: 7 funcionários

PROGRAMA RECOMEÇO

O **Programa Recomeço** surgiu há três anos da luta incessante do Conselho da Comunidade da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba por melhorias no sistema penitenciário e oportunidade para os egressos. Ele funciona como um guarda-chuva de inúmeros projetos (permanentes e intermitentes) desenvolvidos em parceria com o Depen, o governo do Paraná e o Tribunal de Justiça do Paraná, que têm como prioridade reforçar a legitimidade do órgão e melhorar a assistência ao preso e os ambientes de privação de liberdade.

Os projetos também são voltados para a política de redução de danos (socialização) que costuma acompanhar populações marginalizadas; incentivo cultural e valorização de espaços de arte; assistência profissionalizante no regime fechado e para egressos; e reformas estruturais para gerar mais segurança e tranquilidade institucional. Eles têm como objetivo a continuidade das políticas públicas e alteridade.

O programa também é responsável pela fiscalização legal do ambiente prisional e da execução da pena de dez mil presos em penitenciárias e delegacias; atendimentos diários





Conselho da Comunidade da Comarca da Região
Metropolitana de Curitiba - Órgão da Execução Penal

a egressos e familiares em sua sede; doações, reformas e parcerias que levam dignidade para os custodiados; comunicação com a sociedade civil; e retorno ao convívio familiar.

OBJETIVO

O **Programa Recomeço** foi criado para unificar os projetos desenvolvidos pelo Conselho da Comunidade de Curitiba e as solicitações das unidades penais sob a mesma lógica de processo e objetivo. Ele busca a uniformidade das ações a fim de reforçar a autonomia de atuação do órgão na execução penal e projetos com similaridade de razão: assistência ao preso, ao familiar e às unidades na tentativa de redução dos índices de reincidência.

JUSTIFICATIVA

O **Programa Recomeço** oferece soluções dignas e humanitárias para os problemas penitenciários da sua área de abrangência. Como órgão fiscalizador, leva a voz e a demanda dos presos para os poderes constituídos, a fim de oferecer a visão do cárcere por quem foi privado de liberdade. Como órgão de orientação, presta assistência social e jurídica que escapa das burocracias dos tribunais. Como órgão intermediador, intercede junto à sociedade civil por um novo olhar sobre o cárcere e busca investimentos para o sistema penitenciário. Como órgão de atuação diária, usa seus recursos em prol dos presos e das unidades penais e serve como elo pacificador das unidades.

METODOLOGIA

O órgão cria projetos de relevância institucional e social e também responde demandas das unidades, do próprio Depen, do Tribunal de Justiça (através do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Penitenciário – GMF/PR) e do governo do Paraná. Todos os processos passam por triagem de profissionais contratados pelo Conselho da Comunidade com expectativa de realizar os melhores investimentos sociais.

Para o programa de passagens de ônibus, que visa levar o ex-interno da capital para a sua cidade de origem, com objetivo de retorno familiar, são dois processos: eles são encaminhados ao Conselho da Comunidade pelos funcionários da Rodoviária ou chegam ao órgão porque já o conhecem, e também há casos de passagens solicitadas pelas próprias unidades ou pelo GMF/PR nos mutirões carcerários.





Conselho da Comunidade da Comarca da Região
Metropolitana de Curitiba - Órgão da Execução Penal

Para o programa de cestas básicas, há uma triagem. A assistência emergencial só ocorre depois de atendimento psicossocial e de um pedido por escrito que relate as necessidades. Diante das particularidades de cada caso, um funcionário do Conselho se desloca até o supermercado conveniado para efetivar a compra. Nenhuma cesta básica é igual, a depender, por exemplo, da existência de crianças. O próprio supermercado faz a entrega na residência do preso/familiar, tanto na capital como na Região Metropolitana.

No programa de qualificação para egresso, também há uma seleção. O egresso relata seu histórico profissional/escolar e sua vontade perante a oportunidade que será oferecida. Diante da possibilidade, da necessidade e da formação, eles são encaminhados para diferentes cursos. As escolas conveniadas com o Conselho da Comunidade informam a assiduidade de participação e as notas obtidas, que são encaminhadas para o juízo responsável pelo processo para constar nos autos.

PARCEIROS

Escola Profissional Maria Ruth Junqueira: cursos profissionalizantes.

SENAC: cursos profissionalizantes.

Universidade Positivo: atendimento nas unidades.

Depen: unidades do sistema penitenciário e demandas da Execução Penal.

Escritório Social: atendimento especializado em alguns casos.

Varas Criminais: atendimento especializado no cumprimento de medidas alternativas.

Defensoria Pública e Ministério Público: fiscalização das garantias constitucionais e dos Direitos Humanos.

Polícia Civil: atendimentos nas unidades com carceragem em Curitiba.

Governo do Paraná: pacificação das unidades, recursos para auxiliar programas de remição pela leitura, educação e oferta de trabalho e reforma do Hospital Penitenciário.

Germer Porcelanas: maior fábrica desse segmento na América Latina tem uma planta de trabalho na unidade penal graças ao Conselho da Comunidade de Curitiba.





Recomeço

Conselho da Comunidade da Comarca da Região
Metropolitana de Curitiba - Órgão da Execução Penal

Metalkraft: empresa de metal-mecânica que emprega, com ajuda do Conselho da Comunidade de Curitiba, presos do regime semiaberto.

RECURSOS

Os recursos são originários de um fundo de multas pecuniárias e administrados trimestralmente pelo Conselho da Comunidade em parceria com o Fórum de Execuções Penais e de um escritório de contabilidade. As prestações de contas são encaminhadas para o Tribunal de Justiça do Paraná.

PRINCIPAIS PROJETOS

Natal no Cárcere: o Conselho realiza eventos natalinos nas unidades dos regimes fechado da Comarca de Curitiba, atendendo 8,5 mil presos e funcionários. As festas dos últimos anos contaram com a participação das pastorais Católica e Evangélica e de um show musical. Estas confraternizações ecumênicas já entraram no calendário anual das unidades e são relevantes na pacificação das celas em uma data simbólica para familiares, detentos e funcionários.

Volta para Casa: de abril de 2016 a abril de 2017, o programa doou mais de 500 passagens de ônibus para presos com alvará de soltura que não residem na Comarca de Curitiba. O objetivo do projeto é oportunizar o retorno familiar para aqueles que apenas cumpriram pena na capital. Parte desses recursos também é disponibilizado para os diretores das unidades nos mutirões carcerários realizados pelo Poder Judiciário em parceria com o Ministério Público e a Defensoria Pública.

Arte no Cárcere (origamis e pintura): promoção de aulas de pintura na Penitenciária Central do Estado (PCE) e de confecção de tsurus em cinco unidades de Piraquara e Pinhais, com auxílio de professores contratados pelo Conselho. Nas oficinas de arte, em vigor desde fevereiro, os presos produziram mais de 200 obras. Esse projeto também já formou parceria com espaços culturais da cidade para curadoria e exposições. Já as aulas de tsurus são ministradas por duas professoras em projeto que atinge pelo menos 150 presos.

Preso Uniformizado: doação de tecido, linha e acessórios para a confecção de uniformes para os presos das penitenciárias que não oferecem agasalhos. Para a Penitenciária Central do Estado - Unidade de Progressão (PCE-UP), o programa já





Recomeço

Conselho da Comunidade da Comarca da Região
Metropolitana de Curitiba - Órgão da Execução Penal

destinou mais de uma tonelada de tecido para a confecção dos uniformes dos seus internos e de calças e moletons para os presos que respondem a medidas de segurança no Complexo Médico Penal e que já não têm contato com familiares ou amigos.

Direito de Estudar: doação de material escolar ao CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos), responsável pela formação educacional de 2,5 mil presos da Região Metropolitana de Curitiba. O CEEBJA também coordena o projeto de remição por leitura, ajudado indiretamente pelo órgão com a doação de livros.

Alimentando Famílias e Egressos: o Conselho doa cestas básicas para presos e familiares que comprovadamente não têm condições de alimentar a própria casa. Eles passam por uma triagem e recebem a cesta em casa. Elas são mensais para casos urgentes.

Morrer Sem Fome: os internados em fase terminal no Hospital Penitenciário, em Pinhais, recebem ajuda do Conselho para complementar sua alimentação diária. O órgão destina Sustagen e Mucilon periodicamente para a unidade. Os complementos são ministrados pelas enfermeiras. Esse projeto atende presos de todas as Comarcas, uma vez que esse é o único Hospital Penitenciário do Paraná.

Qualificando o Egresso: parceria com SENAC, Escola Profissional Maria Ruth Junqueira e outras instituições profissionalizantes. Os egressos são encaminhados para diferentes cursos de capacitação profissional após ingressarem com pedido junto ao órgão. Atualmente, diversos estão matriculados em cursos de corte de cabelo e cuidador de idosos. As escolas repassam ao Conselho a frequência dos alunos.

Sistema Penitenciário em Movimento: doação de peças para a recuperação de carros do DEPEN, tratores e caminhões que atendem todas as unidades. Eles são usados pelos presos do regime semiaberto para recolher lixo, manutenção das unidades e limpeza dos terrenos.

Esportes: apoio para a prática esportiva dentro das unidades com a doação de bolas, pinturas nas canchas, troféus e prêmios.

Unidades Seguras: doação de câmeras de segurança (internas e externas) e centrais telefônicas para as unidades em razão do sucateamento das peças existentes.





Recomeço

Conselho da Comunidade da Comarca da Região
Metropolitana de Curitiba - Órgão da Execução Penal

Higiene no Cárcere: doação perene de materiais de higiene (sabonetes, pastas e escovas de dente, papel higiênico, aparelho de barbear, escova de cabelo) para as onze penitenciárias e as delegacias de Curitiba. Também são distribuídos materiais de limpeza para as unidades da Polícia Civil. Doravante, o Conselho está adquirindo matéria-prima para que os produtos sejam fabricados na Penitenciária Central do Estado pelos próprios presos, que têm expertise e laboratório adequado para esse fim.

Há também uma atenção especial às mulheres com a doação de peças íntimas, absorventes e materiais para cuidado dos bebês.

Varrer para Construir: instalação de uma fábrica de vassouras e rodos na Penitenciária Central do Estado, produzidos com madeira recolhida na região e garrafas pet. Um aparelho que agiliza a fabricação foi adquirido pelo Conselho para facilitar e aumentar a produção para as demais unidades.

Porcelanas Germer: o Conselho levou a empresa Porcelana Germer (maior fábrica desse segmento da América Latina) para a Unidade de Progressão. A Germer emprega dez funcionários mediante o pagamento de 3/4 de um salário mínimo e oferece oportunidade de remição. Foi a primeira empresa a se instalar na PCE-UP, projeto pioneiro do GMF/PR para cumprimento integral da Lei de Execução Penal.

Acesso aos Direitos: a coordenadora administrativa e advogada do Conselho, Elisabete Subtil de Oliveira, orienta presos e familiares quanto aos seus direitos, levanta informações, contata a Defensoria Pública e colhe impressões sobre os problemas do sistema penitenciário, que são repassadas para a presidente, Isabel Kugler Mendes. Além disso, o programa mantém em seu quadro de funcionários uma psicóloga que realiza atendimentos diários, na sede do Conselho, para orientação de familiares, egressos e presos do regime aberto, agilizando com os demais funcionários a documentação necessária no encaminhamento a cursos ou programas de tratamento contra drogas e fortalecimento dos vínculos familiares, além de acesso a cestas básicas.

O Conselho da Comunidade também consolidou a parceria com o Escritório Social de Curitiba, que atende presos do regime monitorado. O Escritório Social encaminha para o órgão casos de monitorados que precisam de orientação extra ou que desejam participar dos cursos.

Sociedade Participativa: o Conselho mantém um convênio com a Universidade Positivo, onde os presos recebem apoio dos alunos de Psicologia e Educação. Também





Recomeço

Conselho da Comunidade da Comarca da Região
Metropolitana de Curitiba - Órgão da Execução Penal

estabelece parcerias com Organizações Não-Governamentais (ONGs), OAB e sociedade civil organizada para arrecadar alimentos, materiais de higiene pessoal e recursos para reverberar em projetos que auxiliem a execução das penas.

Dignidade aos Presos e Egressos: o **Programa Recomeço** realiza, através de recursos próprios, mais de 50 projetos distintos de doações nas penitenciárias e delegacias da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, beneficiando tanto os detentos/funcionários como a manutenção da infraestrutura carcerária, a saber: doações de aparelhos de barbear; itens de higiene pessoal; cobertores; uniforme; cadeiras de rodas; macas; enxovais; complementos alimentares; tintas e telas em favor dos presos que respondem a medida de segurança; peças para tratores e veículos; ferramentas; roçadeiras; televisores para uso coletivo; câmeras de CFTV; máquinas de costura; impressoras; notebooks; mesas e cadeiras; colchões; centrais telefônicas; fraldas; leite anti-refluxo para crianças das creches penitenciárias; tecido para a confecção de calças e camisetas de detentos para todo o sistema penitenciário do Paraná, material de construção para a restauração da Unidade de Progressão; tinta para a pintura de pátios; peças para a fabricação de vassouras e rodos; e troféus para premiação de eventos esportivos.

Novo Hospital Penitenciário: em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado e a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, o **Programa Recomeço** articulou a reforma completa do Hospital Penitenciário, em Pinhais, com apoio total e irrestrito do governador do Paraná, Beto Richa.

Celas Novas: reestruturação das galerias D e E da Penitenciária Feminina do Paraná.

Portaria Nova: reforma da portaria da Penitenciária Central do Estado, que recebe familiares, as sacolas e advogados/pesquisadores. Essa é a maior e mais antiga unidade prisional do Paraná - abriga 1.700 presos desde os anos 1950.

Banheiros nos Pátios: construção de doze banheiros nos doze pátios de visita da Casa de Custódia de São José dos Pinhais. Os mesmos pátios são utilizados por presos durante a semana. A falta de banheiro ocasionava situações extremas como presos que usavam um galão para fazer as necessidades e familiares que esperavam o fim da visita para usar o banheiro interno. A medida beneficia cerca de 3 (três) mil pessoas (1.020 presos e 1.800 familiares, atualmente).





Recomeço

Conselho da Comunidade da Comarca da Região
Metropolitana de Curitiba - Órgão da Execução Penal

Banheiros das visitas: o **Programa Recomeço** doou todo material de construção de dois banheiros (feminino e masculino) para a Casa de Custódia de Curitiba, que recebe presos de todo o Paraná que são classificados como “seguros” (conflito com facções criminosas, oposição e crimes cometidos contra mulheres, crianças e a família). Os banheiros ajudaram a dar dignidade à espera. Muitas famílias se deslocavam do interior durante a madrugada para atender ao filho/marido no dia seguinte. Os banheiros possibilitaram lugar para banho e troca de roupa antes do reencontro, importante para manter os vínculos.

Comunicação: o programa criou e consolidou um portal de notícias sobre o sistema penitenciário e de comunicação virtual com egressos e seus familiares.

Memória: o **Programa Recomeço** e o Depen empregam no Museu Penitenciário uma egressa do regime fechado. Ela é especializada em restauração e ajuda a preservar a memória dos autos, dos quadros. O material restaurado é utilizado por pesquisadores e historiadores. A partir de 2018, a parceria será ampliada para a digitalização desses documentos.

